Informação sobre reunião de Roma, do Parlamento italiano e a OCDE.

Tema geral da Conferência: "**Reformas para o Crescimento"**

25/27 de jun. 2015.

A deslocação insere-se no âmbito da actividade da OCDE em colaboração com os Parlamentos dos Estados- membros.

Assim, esta foi uma iniciativa do Parlamento Italiano em cooperação com a OCDE, onde estiveram os especialistas desta entidade no âmbito dos temas tratados e com representação dos seguintes Parlamentos: Austria, Bélgica, Bulgária, Chipre, República Checa, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Itália, Noruega, Polónia, Portugal, Roménia, Eslovénia, Espanha, Reino Unido, Paramento Europeu.

A OCDE fez-se representar com uma delegação de 10 elementos, de entre eles o Secretário – geral, bem como os especialistas nos diferentes temas abordados. A saber:

A**) O indicador de vida melhor – índice para medir qualidade de vida e bem – estar.**

- Como medi-lo? A importância da consulta.

- O seu contributo enquanto enformador quer de políticas públicas, quer de medidas.

È essencial fazer inquéritos com amostras muito alargadas, que permitam perceber as prioridades das pessoas.

Elas variam de país para país.

Há países que têm já os seus levantamentos feitos, sendo diversas as prioridades, o que é determinante para as medidas de política e políticas públicas.

B**) Reformas para o crescimento**

Algumas notas: A economia mundial tem uma classificação de B-; insuficiente para recuperar a força do mercado;

- Na EU 50 % dos desempregados estão nessa situação há mais de 1 ano.
- 15% dos jovens desempregados não estão envolvidos em programas de formação, estando por isso afastados do mercado de trabalho. Falta de formação adequada ao mercado de trabalho, apesar dos mais altos níveis de qualificação em geral de que são detentores.

Inovação identificada como a fonte de crescimento, quer pela

melhoria de processos ,

quer pela alteração tecnológica,

o que se prende com a capacidade de uma empresa de participar nas cadeias de valor, em que se insere a sua actividade..

Há uma reflexão que vale a pena registar:

Devíamos iniciar o acesso ao mercado de trabalho mais cedo;

Com muitos anos despendidos em estudo, por medo de enfrentar o desconhecido.

Perdeu-se a cultura do empreendedorismo e ganhou-se com a formação exaustiva, executivos. É preciso fazer esta transição.

C – Reforma do sistema Fiscal - BEPs Project. – "Base Erosion and Profit Shifting" – Erosão base e transferência de lucros.

Projecto surge no âmbito de :

- Combate à erosão de base e transferência de lucros, logo com o pagamento de impostos em local escolhido pelas empresas, e não determinado pelos Estados.
- Plano estratégico multilateral sobre procedimentos de acordo mútuo
- Criando regras fiscais internacionais, para o seculo XXI, que permita aos Estados ditar como são pagos os impostos das suas empresas.

Necessidade de uniformização para a taxação das multinacionais.

Preparadas 15 acções que permitam não pagar os impostos noutros países.

Em Outubro de 2015 o pacote será apresentado ao G20.

A implementação destas medidas caberá a cada país.

O controlo irá funcionar;

um período transitório será garantido.

O objectivo, fazê-lo em 3 anos.

Vista como a maior reforma do século. Cairá o segredo bancário;

Por parte dos Estados, o acesso às contas de não residentes será uma realidade.

Em conclusão: Política fiscal comum; com repartição de ganhos e sistema de imposição global.

D – A Reforma do Mercado de Trabalho

A flexibilidade desejada para o mercado de trabalho terá de ser acompanhada de reforço na protecção do desemprego.

A nível negocial deverá ser encontrada a flexibilidade necessária às empresas, pois de um modo geral ***em todos os países da EU é mais fácil despedir todos os trabalhadores***, mediante despedimento colectivo, **do que negociar as regras de manutenção de postos de trabalho.**

Constatado um grande surto de emigração em todos os países europeus.

Identificada a necessidade de trabalhadores qualificados em termos de actividades de manufactura, com elevada intensidade tecnológica de processo.

Assumido por todos os países a necessidade do sistema de educação ter de se orientar para potenciar respostas ao mercado de trabalho.

Temos de ser capazes de:

- fazer os trabalhadores participar nos resultados das empresas.
- Encontrar novas formas de aprendizagem ***para que os adultos voltem a estudar.***
- Recuperar os jovens do abandono escolar.

E – Eficiência do Sector público e qualidade dos serviços

Generalizadamente 90% dos custos em termos de finanças públicas são fixos.

As questões que se colocam a todos os países nesta área são:

- Como se passará de um enfoque incremental, para um incremento mínimo.
- **O que se torna necessário para melhorar a qualidade das finanças públicas.**
- A necessidade de um ***enfoque estruturado nas politicas publicas, assente:***
  - **Em bases de evidência** que permitam priorizar as despesas públicas, em cada área;
  - **Estandardizar a abordagem analítica**
  - **Determinar quais as áreas que serão submetidas a revisão exaustiva.**

A preocupação da OCDE é *que todas as matrizes sejam avaliadas em termos de bem-estar social,* afirmando que esta deve ser a medida da avaliação.

F – Políticas de Educação para acelerar o crescimento

<u>Necessidade de contar com um plano nacional para as infra-estruturas digitais, aspecto fundamental para mudar o modelo de formação.</u>

A educação não é só uma questão de dinheiro, mas a confiança que transmite nos processos.

A necessidade de identificação das capacidades que será importante desenvolver.

O objectivo é conseguir que as pessoas que saem da escola estão em condições de competir com os que estão no mercado.

Não há aprendizagem sem o envolvimento activo dos empresários.

Hoje temos em toda a Europa jovens com as mais elevadas qualificações , mas sem qualquer carteira profissional.

<u>É necessário criar postos de trabalho com levado valor acrescentado</u>.

<u>A educação inicial</u> terá de ser de elevada qualidade;

<u>permitir que os trabalhadores adaptem as suas vidas à aprendizagem.</u>

A questão é **– como aumentar a cadeia de valor?** Como incrementar estes investimentos?

A educação permanente é determinante para a manutenção no mercado de trabalho.

Ainda as questões que devem orientar as nossas políticas são:

O que faremos com as pessoas que estão agor ano desemprego?

Como fazemos o equilíbrio

Como encarar a competitividade a longo prazo.

G – A luta contra a corrupção

A legalidade e integridade nos sistemas económicos é difícil de medir.

O desenvolvimento económico necessita de ambientes propícios para o crescimento.

A corrupção altera as regras da oferta.

E é um factor de favorecimento da criminalidade organizada.

A OCDE disponibiliza aos países meios para imprimirem melhores politicas de integridade e combate à corrupção.

A OCDE vai trabalhar com a polícia e outras entidades no sentido da monitorização deste fenómeno.

A necessidade das multinacionais estarem em linha com objectivos de:

- Transparência
- Combate à fuga fiscal
- E intercâmbio entre países no controlo de contas bancárias e dos investimentos.

OCDE Assume que a luta é complicada, e que a corrupção está presente em todos os sectores .

Lisboa, 2 de Julho de 2015

Conceição Bessa Ruão.